

Governador promete baixar poucos decretos

Brasília — O Governador de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira, afirmou ontem que não há necessidade de os Partidos de Oposição ficarem apreensivos com o dispositivo que lhe permitirá emitir decretos-leis para a administração do novo Estado. "Não serão necessários mais do que 10 decretos-leis, sendo quatro básicos: para a criação dos Tribunais de Justiça e de Contas, a nomeação do secretariado e a aprovação do orçamento".

Ontem o Governador acertou com o secretário-geral do Ministério do Interior, Coronel Rocha Maia, o orçamento de Rondônia para o próximo ano: serão Cr\$ 15,2 bilhões para todas as despesas, incluindo Cr\$ 3,2 bilhões para o pagamento de oito mil funcionários públicos. Com a aprovação do projeto que eleva Rondônia à categoria de Estado, o Coronel Jorge Teixeira espera ser chamado nos próximos dias ao Palácio do Planalto para con-

firmar a prorrogação do seu mandato até 1986.

ESTADO MODERNO

O Governador, que atribui a criação do Estado de Rondônia a um empenho pessoal do Ministro Mário Andreazza, acha que o novo Estado não teria condições de suportar eleições para governador em 1982 e, por isso, torna-se necessária a continuidade da atual administração. "O Ministério do Interior tem importância fundamental — disse — porque nos próximos cinco anos ainda continuaremos nos beneficiando dos programas especiais".

O Território já está administrativamente pronto para se desenvolver como Estado, segundo o Governador, que espera realizar no segundo semestre do próximo ano o primeiro vestibular da Universidade Federal de Rondônia, cujo projeto de criação ainda se encontra no Palácio do Planalto.